

145

146

A Comissão Executiva da minha presidência tomou o conhecimento e apreciando a proposta do Exmo Sr. Fernando Almeida e Sá, presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Alecrim, apresentada na sessão da Comissão da sua presidência de 24 de Novembro ultimo, deliberou dar-lhe todo o seu incondicional apoio e vir junto de V. Ex. para por sua parte V. Ex. empregar os seus bons ofícios, levando o Governo a decretar as 8 horas como TRABALHO NORMAL e não como TRABALHO MAXIMO e a não permitir o jogo, nem medidas de defesa e regulamentação.

Com justíssima razão observa o referido Sr. Carnesinho e Sá, ser perfeitamente racional que ninguém seja obrigado, por lei, a trabalhar mais do que 8 horas; mas que seja proibido trabalhar mais do que essas 8 horas aquele que tem ambições para viver melhor ou aquele que com uma moral bastante elevada entende dever trabalhar o maximo para a sua rapida e perfeita evolução, é um contrassenso, um insulto á liberdade individual, uma perda de regalias conquistadas, que não pode nem deve passar, é contra os sagrados princípios em que se baseia a melhor doutrina republicana que defendemos.

Saude e Fraternidade

Évora, 19 de Dezembro de 1919.  
Exmo Sr. Deputado

O Presidente da Comissão Executiva,